

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA ESPERANÇA

PROJETO CASULO RESIDENCIAL SUCURI 2022



Projeto apresentado para participar do concurso de projetos do Edital nº 001/2021/SADHPD/CMDCA. Edital de chamamento público para seleção de projetos das organizações da sociedade civil – OSC, captação de recurso via chancela.

Cuiabá/MT, 10/11/2021

PROJETO CASULO RESIDENCIAL SUCURI 2022

1- APRESENTAÇÃO

Este é um projeto que deverá atender, com atividades de reforço escolar e recreação orientada, a 20 crianças de idades entre 4 e 10 anos, moradoras do Núcleo Residencial Sucuri, filhas de mães que trabalham fora de casa, acompanhando o período letivo municipal de 2022 e 2023 e que se apresenta como uma estratégia de inclusão desta comunidade na rede de proteção social. É desenvolvido por trabalhadores de uma Instituição de orientação religiosa espírita, cujos princípios são determinados pelo amor e caridade cristã. Tem por objetivos atender a crianças no período vespertino, contra turno do período matutino da escola fundamental. Conta com os trabalhos de uma merendeira e uma monitora, além da coordenação e orientação psicopedagógica, e visa contribuir com diminuição da exposição das crianças aos riscos sociais, melhoria no rendimento escolar, no convívio e na integração social das crianças, além da melhoria da qualidade de vida da família, pois atende aos filhos das mães trabalhadoras que se sentem culpadas ao deixar seus filhos para atender necessidades financeiras de suas famílias. Por se realizar na área de moradia das crianças, reconhecida pela comunidade como perigosa e violenta, que não conta com nenhuma instituição de atendimento social governamental, cria condições de convívio harmonioso, o que facilita a recuperação da rede de solidariedade entre vizinhos, favorecendo a recuperação do tecido social através das e para as famílias.

2- JUSTIFICATIVA

a) O Núcleo Residencial Sucuri fica localizado a 500 metros do Rodoanel, cuja proximidade é preocupante pois é área de risco para crianças e adolescentes. Fica próximo do rio Cuiabá, cerca de 300 metros, local onde várias crianças buscam refúgio para brincadeiras e fuga de suas tarefas domésticas. A Escola oficial mais próxima fica cerca de dois km de distância e o bairro é servido por uma linha precária de ônibus.

Não existe neste bairro escola, creche, centro de saúde, praça, nem área de lazer.

Esta comunidade, em razão de sua origem, reúne pessoas sem muita preocupação com o futuro, acostumadas a viver e conviver com situações de risco, pobreza moral e econômica e vulnerabilidade social, sendo que muitas famílias vivem de recursos financeiros dos programas sociais do governo. Existem "bocas de fumo" na região, já tendo ocorrido vários tipos de violências físicas e moral e inclusive mortes de adolescentes.

Muitas mães moradoras, que trabalham na cidade, têm dificuldade de conciliar seu horário de trabalho com o horário da escola dos filhos, sendo que algumas se vem na necessidade de pagar a babás, onerando o pequeno salário que recebem, outras, deixam seus filhos pequenos aos cuidados dos maiores, presos em casa e sujeitos a todo tipo de perigo moral e físico. Sem contar o desgaste físico e mental destas mães, que se sentem culpadas por expor seus filhos a perigos

b) Durante o período que as crianças ficam no projeto são realizadas ações de apoio didático, com o acompanhamento à realização das tarefas escolares e revisão dos cadernos

tentando perceber as dificuldades encontradas pelas crianças no acompanhamento das atividades do colégio com posterior comunicação aos responsáveis. São realizadas ainda brincadeiras orientadas como a hora da historinha, a hora do jogo, assim como é dado um tempo para as crianças se utilizarem da brinquedoteca. Periodicamente são feitos passeios ao zoológico, parque Mãe Bonifácia, área de lazer de Shoppings e de Buffets da cidade, visando estimular a socialização e autoestima das crianças. Todos os dias são servidos às crianças lanche no início da tarde e jantar na hora da saída.

c) O projeto recebe apoio da própria comunidade o que é percebido quando são realizados "Bazares da Pechincha." O material comercializado no evento, provem de doações e os recursos arrecadados são utilizados para cobrir as despesas nos trabalhos da instituição, há grande aceitação e presença dos moradores.

Está presente também o apoio de outras casas Espíritas, cujos representantes sempre comparecem fazendo palestras educativas e doutrinárias.

3- HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EXECUTORA

Alguns dos moradores do Residencial Sucuri moravam no bairro Dom Aquino, na área de alagamento do córrego e frequentavam a Sociedade Espírita Ciência do Espírito. Após serem retirados das áreas de risco foram levados para o Ginásio da Lixeira e em seguida assentados no Residencial. Alguns trabalhadores da casa espírita acompanharam esta mudança e passaram a reunir-se com moradores, semanalmente, na área externa da casa de uma das moradoras, uma conhecida vendedora de picolé, a qual, considerando a frequência das pessoas da comunidade propôs a fundação de uma casa espírita. Assim foi feito e deste modo nasceu e foi construída a Associação Espírita Esperança, com sede na área cedida pela mesma moradora, ou seja, na área frontal e lateral de sua casa.

A partir de 2009 a instituição passou a acolher crianças da comunidade em regime de contra turno escolar.

Em 2010 a prefeitura aprovou a Instituição como sala anexa da Escola Municipal Hilda Caetano, do bairro Sucuri, alugando as instalações da casa para o trabalho com vinte e duas crianças de 4 anos. Este trabalho de parceria com a Escola Hilda Caetano não teve continuidade em 2011, mas, a Instituição resolveu assumir por sua conta os trabalhos, para não desamparar as famílias de mães que trabalham, recebendo crianças de 4 a 10 anos no período vespertino.

4- PARTICIPANTES DO PROJETO

Vinte crianças da faixa etária de 4 a 10 anos, que estudam no período matutino e filhos de mães que trabalham fora de casa.

Critérios de seleção de atendimento, segundo ordem de prioridade:

1. Crianças que estudam, devendo apresentar cópia de registro de nascimento e comprovante de matrícula;

2. Mães que trabalham, devendo apresentar carteira de trabalho assinada ou outro comprovante de tal atividade;

3. Crianças que já foram atendidas pela Instituição;

4. Crianças que participam de outras atividades da Instituição;

5. Crianças sem nenhum vínculo com a Instituição (não são discriminados cor, religião, situação financeira etc.).

Observação: comprovada a necessidade, em que a criança, por qualquer motivo, passe por situação de risco, serão acolhidas crianças de qualquer idade e mesmo de mães que não trabalham fora de casa.

5 - OBJETIVO GERAL

Atender 20 crianças de idade entre 4 e 10 anos e suas famílias, devidamente matriculadas na rede pública de ensino, cujas mães trabalham fora de casa, visando reduzir sua situação de risco social, de pobreza moral e intelectual.

6 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Oferecer reforço escolar para 20 crianças matriculadas nas séries iniciais do ensino fundamental;

2. Oferecer recreação orientada (hora da história, hora do jogo, brinquedoteca);

3. Contribuir para melhoria das capacidades físicas e intelectuais das crianças;

4. Desenvolver valores sociais;

5. Contribuir para a diminuição da exposição aos riscos sociais (drogas, abuso sexual e criminalidade em geral);

6. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das famílias através do atendimento às mães trabalhadoras.

7. Iniciar as crianças no mundo da informática

RESULTADOS ESPERADOS

- Melhoria do rendimento escolar das crianças.

- Melhoria no convívio e na integração social das crianças.
- Diminuição da exposição aos riscos sociais.
- Melhoria no convívio familiar e formação de uma rede de proteção entre os vizinhos.

7- METODOLOGIA

O trabalho de reforço escolar é desenvolvido na Instituição desde 2009, logo são três anos de experiência com resultados satisfatórios. Em 2010 foi feito acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pela Prefeitura Municipal que por intermédio da Secretaria de Educação atendeu vinte e duas crianças de quatro anos, através de uma Sala Anexa que funcionou na nossa sede.

Procedimentos:

- Todos os dias é solicitado às crianças que verifiquem e façam as tarefas escolares e a monitora faz um atendimento individual acompanhando a realização das mesmas. Nesta hora a monitora anota todas observações que auxiliem o acompanhamento do desenvolvimento escolar das crianças com o intuito de informar aos pais ou responsáveis.

- Em seguida à realização das tarefas as crianças recebem o lanche. Todas são incentivadas a dormir, mas aquelas que não dormem ficam brincando no máximo de silêncio que conseguirem, para não atrapalhar o descanso das colegas.

- Após o descanso é feita uma atividade lúdica, em grupo. Em dias alternados são feitas a hora da historinha ou a hora do jogo, atividade esta em que se estimula a cooperação e o respeito ao colega.

- Há cada dois meses são realizados passeios cujos objetivos são estimulá-los à participação social e estimulação da auto estima.

- Diariamente são verificadas e quando necessário são promovidas ações com respeito às condições de higiene como corte de unhas, tratamento de piolho, banho e em alguns casos, cuidados especiais com machucados na pele. Em caso de doenças são encaminhados para a família.

- Uma vez por semana é feita uma atividade religiosa baseada nos ensinamentos de JESUS CRISTO.

- Todos os dias, ao final da tarde, como última atividade é feito uma prece/oração, é servido o jantar conforme cardápio previamente estabelecido e avaliado por nutricionista, apoiando e resgatando a segurança alimentar das crianças.

- Em todas as atividades do período são estimulados e cobrados o respeito mútuo entre as crianças.

- Sempre que possível são oferecidos cursos de artesanatos.

- As datas cívicas são sempre lembradas e os aniversários são comemorados na última sexta-feira de cada mês.

8- ESTRATÉGIAS PARA SUSTENTABILIDADE

1. É prioritário procurar manter a entidade com os seus compromissos legais sempre em dia, dando exemplo a seus trabalhadores, às famílias e à comunidade, além disto se mantém apta a se candidatar, sempre que surgir um edital de financiamento.

2. É compromisso da direção e do grupo de trabalhadores, independente de recursos oficiais, sustentar o atendimento a estas crianças, suas famílias e comunidade, sendo que atualmente não existe nenhuma contrapartida dos governos Municipal ou Estadual e/ou qualquer outra fonte de financiamento.

3. Atualmente, em função dos poucos recursos financeiros, apenas uma monitora com segundo grau completo é responsável pelo acompanhamento das crianças.

4. A comunidade, através das famílias das crianças, é chamada para apoiar e participar do aniversário do mês, das festas coletivas (junina e de conclusão do semestre), ocasião em que são passados os slides na TV, das fotos tiradas durante o ano, apresentação das crianças (teatro, etc).

5. Todo domingo às 17h durante as atividades da casa espírita é feita a divulgação dos trabalhos com as crianças aos participantes e convidados da casa.

6. Este trabalho é conhecido no bairro, tem relações amigáveis com a representante dos moradores, e favorece a formação de uma rede de relação harmoniosa entre os vizinhos que atua para melhorar as condições de segurança pública no bairro.

7. Em relação às Políticas Públicas, a direção e o grupo de trabalhadores procura estar atento às informações. Procuramos manter o vínculo oficial e sempre que possível estamos presentes nas reuniões do CMDCA/MT, (FORUM).

9 - ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO

<u>Objetivos específicos</u>	<u>Ações</u>	<u>Indicadores de progresso</u>	<u>Meios de verificação</u>
1. Oferecer reforço escolar para 20 crianças matriculadas nas séries iniciais do ensino fundamental	Matricular 20 crianças com idade entre 4 e 10 anos que sejam alunos regulares de uma escola pública oficial	Nível de interesse demonstrado pelas crianças. Melhoria do desempenho escolar	Lista de frequência Relatório da monitora
2. Oferecer recreação orientada (hora da	Em dias alternados: contar histórias e	Nível de interesse demonstrado pelas crianças.	Relatório da monitora Fotos

história, hora do jogo, brinquedoteca	orientar um jogo em grupo de crianças	Desempenho das crianças	
3. Contribuir para melhoria das capacidades físicas e intelectuais das crianças.	Estimular a participação nos jogos Discutir as histórias contadas Acompanhar a realização das tarefas escolares	Nível de interesse demonstrado pelas crianças. Desempenho das crianças	Lista de frequência Relatório da monitora Fotos Notas da escola oficial
4. Desenvolver valores sociais.	Estimular a participação nos jogos Discutir as histórias contadas	Nível de interesse demonstrado pelas crianças. Desempenho das crianças	Lista de frequência Relatório da monitora Fotos
5. Contribuir para a diminuição da exposição aos riscos sociais (drogas, abuso sexual e criminalidade em geral)	Atender diariamente às 20 crianças matriculadas Oferecer lanche e jantar diariamente às crianças Cuidar das condições de higiene das crianças	Índice de frequência Relatório da monitora	Lista de frequência
6. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das famílias através do atendimento às mães trabalhadoras.	Atender diariamente às 20 crianças matriculadas Oferecer lanche e jantar diariamente às crianças Cuidar das condições de higiene das crianças	Índice de frequência Relatório da monitora índice de satisfação da família	Lista de frequência Relatório da monitora Fotos Frequência das mães quando solicitadas

10 - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

<u>Objetivo Específico</u>	<u>Indicadores de resultados</u>	<u>Meios de verificação</u>
1. Oferecer reforço escolar para 20 crianças matriculadas nas séries iniciais do ensino fundamental	Número de crianças matriculadas Número de famílias atendidas Número de escolas e professores envolvidos	Relatório final de atividades Lista de frequência Depoimento das crianças, das famílias, dos professores.
2. Oferecer recriação orientada (hora da história, hora do jogo, brinquedoteca)	Número de crianças matriculadas Número de famílias atendidas	Relatório final de atividades Lista de frequência Depoimento das crianças e das famílias

3. Contribuir para melhoria das capacidades físicas e intelectuais das crianças.	Número de crianças matriculadas	Lista de frequência Depoimento das crianças, das famílias, dos professores
4. Desenvolver valores sociais.	Número de famílias atendidas Número de escolas e professores envolvidos	Lista de frequência Depoimento das crianças, das famílias, dos professores
5. Contribuir para a diminuição da exposição aos riscos sociais (drogas, abuso sexual e criminalidade em geral)	Número de crianças matriculadas Número de famílias atendidas	Lista de frequência Depoimento das crianças e das famílias
6. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das famílias através do atendimento às mães trabalhadoras	Número de crianças matriculadas Número de famílias atendidas	Lista de frequência Depoimento das crianças e das famílias

11 - EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

<u>FUNÇÃO</u>	<u>NOME</u>	<u>FORMAÇÃO PROFISSIONAL</u>	<u>NATUREZA DO VÍNCULO</u>	<u>NÚMERO DE HORAS/SEMANAIS TRABALHADAS</u>
Coordenação e serviços administrativos	Fernando Marques de Figueiredo	Engenheiro Agrônomo Aposentado IBGE	Presidente da casa espírita. trabalhador Voluntário	10 horas
Coordenação e Serviços Administrativos	Luzia Parizotto	Professora aposentada	Vice-presidente, Trabalhador voluntário	6 horas
Apoio Educacional	Mirian Arabela da Silva Serrano	Psicóloga/psicanalista Profa. Aposentada UFMT	trabalhador Voluntário	02 horas
Monitora educacional	A definir	Segundo grau completo	Trabalhador Voluntário/com ajuda de custo, Lei 9.608	20 horas, 4 horas por dia, das 13:00 às 17:00 de segunda à sexta

Merendeira e faxineira	A definir	Ensino fundamental completo	trabalhador Voluntário/com ajuda de custo, Lei 9.608	20 horas, segunda à sexta, das 13:00 h às 17:00, 4 horas por dia
Monitor de informática	Arthur Boll	Técnico de informática	trabalhador Voluntário/com ajuda de custo, Lei 9.608	04 horas
Evangelizador	Luiz Carlos Lucio	Gestor Público	Trabalhador voluntário	02 horas
Professora de Dança	Julia Gabriela da Silva Castor	Universitária – Engenharia Ambiental Professora de Ballet	Trabalhador Voluntário	02 horas
Professora de Artes	Suzane Boll	Professora aposentada	Trabalhador voluntário	04 horas